

11.07.2025 — 21h30

Jardins da Casa do Médico

ENTRADA LIVRE

CONCERTO  
DE  
VERÃO



**SRNOM**  
ORDEM DOS MÉDICOS  
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

**ÓPERA**  
NA ACADEMIA  
E NA CIDADE



## Notas de programa

O verão chega com música aos Jardins da Casa do Médico, que acolhem mais uma edição do Concerto de Verão, numa noite especialmente dedicada à **Ópera** e à **Zarzuela** – dois géneros líricos que, vindos de universos distintos, se encontram na paixão pelo drama, pela expressividade e pelo virtuosismo vocal.

A **Ópera**, nascida em Itália no final do século XVI, desenvolveu-se como uma forma artística total – um encontro entre música, poesia e teatro, onde a voz humana é elevada ao seu expoente máximo. Ao longo dos séculos, afirmou-se como um dos géneros mais nobres da tradição musical europeia, dando origem a obras-primas que continuam a emocionar gerações por séculos.

A **Zarzuela** é um dos mais apaixonantes géneros musicais da vizinha Espanha. Uma das muitas razões para este fascínio é o facto de ela aliar (com o maior dos à vontade e sem incomodidades ou pruridos “intelectualizantes”) a cultura musical erudita e (estilizados transfigurados, por vezes quase em estado puro) elementos da cultura musical popular.

Curiosamente, a Zarzuela nasceu num pavilhão real construído em terrenos de caça onde o monarca espanhol, cansado, assistia a representações mais ligeiras. O pavilhão estava construído perto de um campo de sarças – em espanhol *zarzas*, daí o nome de zarzuelas às peças que ali começaram a ser apresentadas. Isto passava-se no século em que também nasceu a Ópera! Ora, tal como a Ópera, a Zarzuela sofreu depois evoluções que a transformaram enormemente. Tal como hoje é estruturada, encontramos várias afinidades entre ela e a *opéra comique* francesa, com parte do texto recitado e parte cantado. Mas o que distingue a Zarzuela é a sua intrínseca ligação a Espanha e às suas melodias, ritmos e danças.



# Biografias

## ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

A Ópera na Academia e na Cidade (OAC), associação cultural sem fins lucrativos, nasceu em 2018, como resultado da experiência adquirida com o projecto de larga escala 'Ópera no Património' (2017-19), com o apoio de fundos europeus. Os pressupostos deste projecto mantiveram-se válidos na nova estrutura, ou seja: levar a comunidades situadas fora dos grandes centros urbanos concertos e espectáculos operáticos de nível profissional e elevados padrões artísticos.

Produziu e realizou: Rossini – Barbeiro de Sevilha; Henrique Silveira - Crepúsculo do Critico; Bizet – Carmen; Tchaikovsky – Eugen Onegin; Verdi – Traviata; Saint-Saëns – Sanção e Dalila; Puccini – Butterfly; Puccini – Tosca; Coros de Verdi; Antologia de Zarzuela; Verdi – Visitação à Ópera Rigoletto; Mozart – Visitação à Ópera Le Nozze di Figaro; Visitação à Ópera de Mozart; tal como dos concertos: Cuatro Estaciones Porteñas de Ástor Piazzolla; Concerto em Lá menor para piano e orquestra de R. Schumann; 'Obras de Manuel Falla'; 'De W. A. Mozart a Ástor Piazzolla'; 'As Canções nos Salões da Corte Portuguesa'; 'A Música e os seus Contextos'; Septeto em Mi bemol Maior de Ludwig van Beethoven; 4ª Sinfonia de Mahler, com orquestração de Ian Farrington; Sheherazade de Rimsky-Korsakov; Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 de W. A. Mozart; Sinfonia n.º 40, em Sol menor, KV. 550 de W. A. Mozart; Porgy & Bess – Suite para Clarinete e Orquestra de George Gershwin/Frank Villard; West Side Story – Suite para Clarinete e Orquestra de Léonard Bernstein; *Sholem-alekhem, rov Feidman!* de Béla Kovács; Terzettino de Théodore Dubois; Suite Brève de Ladislav de Rohozinski; Sonata para harpa, viola e flauta de Claude Debussy; 'Viagens pelas Danças da Europa'; 'Poções e Paixões – A Química na Ópera'; 'Ópera e outras Músicas'; 'Divas do Jazz'; bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater; Mozart – Requiem; Brahms – Requiem Alemão; Haydn – A Criação; Jahnkins – Missa para a Paz; Verdi – Requiem; Visitação à Ópera de Maurice Ravel; Saint-Saëns – Oratória de Natal; Dan Forrester – Jubilate DEO; Bach – Cantata de Natal; Mozart – Missa Brevis K.220; M.Falla – O Amor Bruxo; L. V. Beethoven – Missa em Dó Maior; e Michele Varriale – Meditazione di Natale (1ª audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento, e participando em unidades curriculares no Instituto Superior Técnico e Faculdade de Medicina de Universidade de Porto.



A programação realizada (ópera, concertos e música de câmara) tem a colaboração de prestigiados solistas e maestros internacionais que integram as várias produções da Ópera na Academia e na Cidade. José Ferreira Lobo é o Diretor Artístico desde a sua fundação.

### **JOSÉ FERREIRA LOBO**

Da sua carreira destaca-se a direcção de ópera e concertos na África do Sul, Brasil, Alemanha, Áustria, China, Coreia do Sul, Chipre, Espanha, EUA, Egipto, França, Holanda, Inglaterra, Grécia, República Checa, Eslováquia, Lituânia, Itália, Letónia, México, Polónia, Roménia, Rússia, Cazaquistão, Suíça, Turquia, Colômbia, Venezuela, Argentina, Uruguai, colaborando com formações de renome como a Manchester Camerata, Orquestra Sinfónica Nacional da Lituânia, Orquestra de Cannes, Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Sinfónica de Izmir, Orquestra Filarmónica Checa, Orquestra Sinfónica de Istambul, Orquestra CRR de Istambul, Orquestra da Rádio Televisão de Pequim, Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Orquestra da Rádio Nacional de Holanda, Orquestra Sinfónica do Estado do México, Filarmónica Artur Rubinstein - Lodz, Orquestra Hermitage de St. Petersburg, Orquestra Sinfónica de Zurique - Tonalle, Sinfonietta Eslovaca, Sinfonia Varsóvia, Orquestra Filarmónica de Montevideo, Orquestra Nacional de Atenas, Seoul Classical Players, Orquestra Sinfónica de Roma, Sinfónica de Berlim, entre outras, bem como a colaboração prestada às Orquestras Portuguesas: da Madeira, do Algarve, do Porto e Sinfónica Portuguesa.

Colaborou com artistas consagrados como Krisztof Penderecki, José Carreras, Júlia Hamari, Katia Ricciarelli, Eteri Lamoris, Regis Pasquier, Aiman Mussakajaieva, Patrícia Kopatchinskaya, Michel Lethiec, Adriano Jordão, Pascal Roger, Moura Limpany, Svetla Vassileva, José de Oliveira Lopes, Vincenzo Bello, Fiorenza Cossotto entre outros intérpretes de craveira internacional.

Apresentou-se em algumas das mais importantes salas de espectáculo do mundo, sendo convidado a integrar júris de prestigiados Concursos Internacionais. Dirigiu estreias mundiais de compositores franceses, portugueses, suíços e turcos. Possui um amplo reportório que abrange o clássico e o romântico, passando por trabalhos contemporâneos com destaque para a direcção de ópera.

Autor do projecto vencedor do 1º concurso para criação de Orquestras Regionais instituído pelo Estado Português, cria a Orquestra do Norte (1992).

Gravou para a Rádio Televisão e Rádio Difusão Portuguesas e Rádio Suisse - Romande, bem como vários registos áudio e vídeo publicados.

É Director Geral e Artístico da Ópera na Academia e na Cidade.



## VICENT ROMERO

O tenor valenciano Vicent Romero iniciou a sua carreira musical como violinista. Estudou no Centre de Perfeccionament Plácido Domingo no Palau de les Arts Reina Sofia de Valência, onde teve a oportunidade de partilhar o palco com o Maestro Plácido Domingo. Entre os seus compromissos passados mais destacados encontram-se o papel de Pinkerton em *Madama Butterfly* no Auditório de Saragoça, o Duque em *Rigoletto*, Iskra em *Mazeppa* com o Teatro Campoamor, Rodolfo em *La Bohème* com a Ópera Nacional da Moldávia, e a sua participação como tenor solista no *Requiem* de Mozart com a Orquestra Internacional de Itália, bem como na *Nona Sinfonia* de L. V. Beethoven no Teatro Real de Madrid.

Entre os galardões e prémios que recebeu incluem-se o primeiro prémio no Concurso Internacional de Ópera / Zarzuela de Alicante em setembro de 2019, o terceiro prémio no Concurso Internacional de Canto Ópera de Tenerife, o primeiro prémio no Concurso Internacional de Canto Lírico de Medinaceli e uma bolsa para participar na Academia de Belcanto Rodolfo Celletti de Martina Franca. Ao longo da sua promissora carreira, Romero trabalhou com destacados artistas como Fabio Luisi, Davide Livermore, Juanjo Mena, Óliver Díaz, Graham Vick, Emilio Sagi, Pier Luigi Pizzi, entre outros.

Na temporada 2021/22, foi convidado para o Teatro Niederbayern (Munique) como Roberto Devereux na ópera homónima de Donizetti e participou numa série de galas operísticas com orquestra. Em 2023, no mesmo teatro, colheu grande sucesso de público e crítica ao interpretar o papel de Turiddu em *Cavalleria Rusticana* de Mascagni e o de Roberto em *Le Villi* de G. Puccini. Na temporada 2023/24, interpretou Nemorino em *Elisir d'amore* e Rodolfo em *La Bohème*.

Em maio de 2024, cantou em Lugano a *Messa di Gloria* de G. Puccini e, posteriormente, estreou-se como Cavaradossi em *Tosca* para o Teatro Borgatti di Cento, sob a direção de Aldo Salvagno. Em junho do mesmo ano, foi tenor solista na *Nona Sinfonia* de Beethoven em Espanha, sob a batuta do Maestro Juanjo Mena e a Sinfónica de Euskadi.

Em 2025, apresentará a Gala Lírica de Ano Novo no Landestheater Niederbayern e, mais tarde, estreiar-se-á como Alfredo em *La Traviata* na Alemanha. Além disso, interpretará o *Requiem* de Mozart no Teatro Villa Marta de Jerez.

## SOFIA VAZ SILVA

Iniciou os seus estudos vocais e performativos com a professora Elsa Teixeira, tendo ingressado no Conservatório Superior de Música de Gaia onde concluiu a Licenciatura em Canto Teatral e uma Pós-



-graduação em Canto e Interpretação, sob orientação da professora Fernanda Correia. Em 2021 concluiu o Mestrado em Ensino de Música com Especialização em Canto, sob orientação dos professores Rui Taveira e António Salgado, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

É membro fundador do grupo Aeternus Cantabile (2018), dedicado à promoção da música vocal, com atuações regulares no Porto e na região Norte.

Trabalhou sob a direção musical de Mário Mateus, José Paulo Freitas, Tiago Ferreira, Luís Filipe Santos, Gabriele Pezone, Cesário Costa, Manuel Teixeira, Lior Shambadal, José Ferreira Lobo e frequentou várias masterclasses com Fernanda Correia, Enza Ferrari, Starikova Petrivna, Brigitte Stradiot e Lisa Herger.

Participou em várias produções, integrando o coro em óperas como *Dido and Aeneas* (Henry Purcell), *Die Zauberflöte*, *Le Nozze di Figaro*, *Bastien et Bastienne*, *Così fan Tutte* (W. A. Mozart). Apresentou-se, como solista, nos papéis de Max em *The Idea* (Gustav Holst), Anita em *Brundibár* (Hans Krása), Berta em *Il Barbiere di Siviglia* (G. Rossini), e Susanna em *Le Nozze di Figaro* (W. A. Mozart). Em concerto, foi solista na Missa Salve Regina (Stehle), Gloria (A. Vivaldi), Sei Notturni (W. A. Mozart), nas Conferência- Concerto de José Vianna da Motta, e na última edição do 21' International Conference of CIPEM / INET-md.

Foi docente e coordenadora do Curso de Produção de Espetáculo - Cenografia, Figurinos e Adereços na Escola de Moda do Porto (2022). Como Artista Residente, implementou projetos educativos que promovem a Ópera como ferramenta de transformação social, incluindo *Ópera na Escola*, dirigido a jovens sem formação musical, e colaborou na educação musical e coral na Escola Secundária João Gonçalves Zarco, integrando o Plano Nacional das Artes (2023-2024).

Desde 2021, colabora com a Ópera na Academia e na Cidade, acumulando experiência em Gestão e Produção de Ópera, Concertos Sinfónicos, Música de Câmara e Projetos Pedagógicos. Paralelamente, tem vindo a desenvolver competências como Diretora de Cena participando em diversas produções, entre as quais: *Carmen* (G. Bizet); *Cavalleria Rusticana* (P. Mascagni); *Tosca* (G. Puccini); Visitação à Ópera *Don Pasquale* (G. Donizetti); Visitação à Ópera *Il Barbiere di Siviglia* (G. Rossini); Visitação à Ópera *La Traviata* (G. Verdi); Visitação à Ópera *Le Nozze di Figaro* (W. A. Mozart); Visitação à Ópera *Madama Butterfly* (G. Puccini); Visitação à Ópera *Rigoletto* (G. Verdi); Visitação à Ópera *Samson et Dalila* (Saint-Saëns).

## **JOSÉ MANUEL PINHEIRO**

Natural de S. Mamede de Infesta – Matosinhos.

Concluiu no Conservatório Nacional o Curso Superior de Com-



posição. Frequentou no Conservatório de Música do Porto o Curso Superior de Piano e parte do Curso Geral de Violino e Canto.

Obteve o grau de licenciatura em Música na Universidade de Aveiro e concluiu com distinção o mestrado em Choral Education na Roehampton University em Londres.

Na área da música, direção de orquestra/coro e da pedagogia frequentou cursos em Espanha, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Áustria e Irlanda.

A sua atividade dominante incide sobre a pedagogia, educação e animação cultural-musical.

Leciona no Conservatório de Música do Porto as disciplinas de Organologia e de Acústica Musical e no Curso de Música Silva Monteiro a disciplina de Classes de Conjunto.

### **ENSEMBLE VOCAL PRO MUSICA**

O Ensemble Vocal Pro Musica é um coro fundado na cidade do Porto, em 1991, pelo Maestro José Manuel Pinheiro e por alguns dos seus alunos, tendo no momento cerca de 100 elementos ativos. Ao longo dos anos tem participado em concursos e festivais internacionais, apresentando também em concertos repertório desde a Música Popular à Música Contemporânea, passando pelo Jazz e Coral Sinfónico.

Conquistou vários prémios em concursos internacionais, sendo de destacar o 1º Prémio – Diploma de Ouro na Categoria de Música Sacra, bem como o Grande Prémio do Concurso de Veneza, em setembro de 2007, e, mais recentemente, uma Medalha de Ouro na Categoria de Música Sacra e Prémio de Melhor Interpretação no Concurso Praga Cantat 2018.

Apresenta-se ao público a capella, acompanhado ao piano por Filipe Cerqueira e por Miguel Hespagnol, em parceria com outros grupos vocais, assim como em conjunto com várias orquestras.

### **CORO DA SRNOM**

Sob a direção do Maestro José Manuel Pinheiro, o Coro da SRNOM é formado por “cantores que gostam da música como a celebração da vida”, e não necessariamente todos com formação musical.

O Coro da SRNOM, criado em 2014, fez a sua primeira apresentação pública no Concerto de Reis, na SRNOM, em janeiro de 2015. Desde então, com um repertório sempre diversificado e alegre, tem-se apresentado com êxito em algumas salas e espaços como o Teatro Circo de Braga, Salão Árabe do Palácio da Bolsa, Fundação António da Mota, Casa da Música, e outros, com atuações sempre muito animadas, muitas delas associadas a iniciativas da SRNOM como o Juramento de Hipócrates ou o Concerto de Verão.

# CONCERTO DE VERÃO

2025

∞

I

**Andrew Lloyd Webber** · Masquerade  
(Texto adaptado em Português)

**Andrew Lloyd Webber** · A Concert Celebration  
(Medley)

**Queen** · The Show Must Go on

Ensemble Vocal Pro Musica

Coro da SRNOM

Filipe Cerqueira › *Piano*

José Manuel Pinheiro › *Direção Musical*

II

**G. Rossini** · L'Italiana in Algeri / Abertura

**G. Donizetti** · Elisir d'amore / Una furtiva lagrima

**J. Massenet** · Werther / Pourquoi me réveiller

**G. Bizet** · Carmen Suite n.º 1 / Prélude e Aragonaise

**G. Bizet** · Carmen / La fleur que tu m'avais jetée

**G. Verdi** · Rigoletto / La Donna e Mobile

**Manuel de Falla** · La Vida Breve / Danza Española

**A. Vives** · Doña Francisquita / Por el humo se sabe

**A. Vives** · Doña Francisquita / Fandango

**M. Torroba** · Luisa Fernanda / De este apacible  
rincón de Madrid

**F. Chueca** · El Bateo / Prelúdio

**P. Sorozábal** · La Tabernera Del Puerto / No puede ser

**G. Giménez** · El Baile de Luis Alonso / Intermezzo

**A. Lara** · Granada

**G. Giménez** · La Boda de Luis Alonso / Intermezzo

Vicent Romero › *Tenor*

Sofia Vaz Silva › *Narração*

Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade

José Ferreira Lobo › *Direção Musical*



**SRNOM**  
ORDEM DOS MÉDICOS  
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

**ÓPERA**  
NA ACADEMIA  
E NA CIDADE